

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu defende duplicação da PR 323 em audiência no DNIT

18/03/2011

A duplicação da PR 323, no trecho de Maringá a Guaíra, foi defendida pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) em audiência com o diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (Dnit), Luiz Antonio Pagot, em Brasília. No encontro, realizado na quinta-feira (17), o parlamentar relatou o alto índice de acidentes ocorridos na rodovia. Levantamento da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) revela que, nos primeiros meses de 2011, mais de 30 pessoas morreram nos trechos da PR 323.

Na audiência, Zeca Dirceu sugeriu que o projeto de duplicação das vias seja incluído no Orçamento Geral da União (OGU) e no Plano Plurianual (PPA) de 2012. “São formas legais que possibilitarão a realização da construção de terceiras vias da PR 323 no menor espaço de tempo possível”, esclareceu o deputado federal pelo Paraná.

Segundo Pagot, as sugestões feitas por Zeca Dirceu são legítimas e, para ele, a maneira mais rápida para que a duplicação da PR 323 saia do papel. O diretor do Dnit, no entanto, pediu para que a reivindicação seja encaminhada ao superintendente do departamento no Paraná, José da Silva Tiago.

“O nosso superintendente no Estado será orientado a verificar a situação do projeto para auxiliar no que for preciso e possível”, garantiu Pagot. Ainda segundo o diretor, o governo estadual deve providenciar o quanto antes o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA e o projeto de execução da obra.

Na avaliação do deputado Zeca Dirceu, possibilitar melhores condições de tráfego nas rodovias do Paraná deve ser encarado pelo governo estadual como medida urgente e extremamente necessária. “O governo do Estado tem que, ainda em 2011, providenciar os projetos e estudos de impacto ambiental para começar a aplicar parte dos R\$ 35 milhões garantidos no Orçamento do Paraná de 2011 para construção de faixas e melhorias na sinalização das estradas e vias”, afirmou o parlamentar.

Acidentes

Dados dos postos da Polícia Rodoviária Estadual de Cruzeiro do Oeste, Cianorte e Iporã confirmam a necessidade da duplicação da PR 323. De 2009 a 16 de março deste ano, 2.286 mil acidentes foram registrados pela corporação. O cenário de violência na estrada foi responsável pelo trágico número de 170 mortes, em pouco mais de dois anos.

Pelos números divulgados, os municípios que mais sofrem com a falta de melhorias na rodovia são Cruzeiro do Oeste, Tapejara, Umuarama e Perobal. O posto de fiscalização do trecho contabilizou 117 mortes e 1.111 mil feridos envolvidos em 1.658 acidentes, de 2009 até a metade de março.

A situação também não é muito diferente do quilômetro 190 ao 254 da PR 323, que corresponde ao trecho de Jussara, Cianorte até Tapejara. Por lá, no mesmo período, foram registrados 484 acidentes, que resultaram em 47 mortes e 383 feridos.

Do entroncamento de acesso à Alto Piquiri até Francisco Alves, trecho com extensão de 42 quilômetros, a Polícia Rodoviária Estadual atendeu a 144 acidentes. De 2009 a metade de março, foram 144 acidentes, 18 mortos e 78 feridos.